



**estt.ipt**

Escola Superior  
de Tecnologia de Tomar  
Instituto Politécnico de Tomar

A.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

<b>CURSO</b>	MESTRADO EM FOTOGRAFIA	<b>ANO LECTIVO</b>	2013/2014
--------------	------------------------	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
História e Teorias da Imagem	1º	1º	4 ECTS	108	T-30; OT-10

<b>DOCENTES</b>	NUNO FARIA
-----------------	------------

### OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

A unidade curricular de História e Teorias da Imagem constitui-se, no âmbito do Mestrado em Fotografia, como o espaço privilegiado e principal de aquisição de conhecimentos no campo da análise (semântica e semiótica) da imagem, bem como da capacidade de reconhecimento e contextualização de algumas das mais relevantes e influentes construções teóricas que percorrem a história da fotografia, em particular, e da arte, em geral.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

O programa da UN foi desenhado para responder às expectativas e exigências de um plano de estudos que articula conservação da fotografia e fotografia aplicada. Desta forma, estrutura-se em torno de noções de charneira para a compreensão da fotografia e da imagem enquanto, a um tempo, entidade material e conceptual, a saber:

- estatuto e estrutura do **arquivo** (abordagem a vários universos autorais onde a figura do arquivo é o pano de fundo e, frequentemente, a linguagem para ordenar e classificar as imagens) – Gerhard Richter, Peter Piller, Marcel Broodthaers, Jorge Luis Borges, Jean-Luc Godard; construção e queda do Arquivo de Colónia e posteriores consequências (trauma e superação);

- a espessura da **memória** tal como foi redefinida depois da II Guerra Mundial, no campo da produção artística e da história da arte e da imagem; a memória enquanto matéria primordial da produção artística;

- o **atlas** como figura conceptual e estrutura mental central para a compreensão de uma das teorias da imagem dominantes na contemporaneidade, cuja figura fundadora é o historiador de arte Aby Warburg e os continuadores são pensadores como Georges Didi-Huberman, Philippe-Alain Michaud, entre outros; abordagem sistemática e alargada ao *Atlas Mnemosyne*, enquanto projecto de investigação principal de Aby Warburg, e à metodologia de Iconologia do Intervalo na construção de uma história de arte sem texto, só com imagens; abordagem de constructos conceptuais agregados a esta linha de pensamento, tais como: rizoma, ecrã, montagem, corte, intervalo, imagem-documento, imagem-tempo e imagem-movimento;

- teoria e *praxis* da montagem, enquanto linguagem fundamental do século XX, que vem revolucionar a nossa concepção do tempo e do espaço, permitindo superar os códigos da retórica;

- concepção circular do tempo por oposição a uma organização teleológica da História.

## **AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua, baseada na combinação da assiduidade, por um lado, e da participação activa e passiva (capacidade concentração e interesse) na sala de aulas, por outro.

Realização de um trabalho teórico-prático inspirado na teoria warburguiana de Atlas de Imagens, que consiste na realização de um atlas com imagens encontradas (que não sejam, portanto, realizadas pelos alunos).

## **BIBLIOGRAFIA**

Enciclopédia Einaudi (Director: Ruggiero Romano; coordenador responsável da edição portuguesa: Fernando Gil). Volume 1. Memória-História, 464 pp., 2004; volume 25. Criatividade-Visão, 432 pp., 2000.

Georges Didi-Huberman, *Devant le temps. Histoire de l'art et anachronisme des images*, Paris, Les éditions de minuit, 2000.

Georges-Didi Huberman, *Atlas, Como llevar el mundo auestas?*, Madrid, Museo Nacional Centro Reina Sofia, 2010.

Georges Didi-Huberman, *L'image survivante. Histoire de l'art et temps des fântomes selon Aby Warburg*, Paris, Minuit, 2002.

Dicionário Prático de Filosofia (ed. Élisabeth Clément, Chantal Demonique, Laurence Hansen-Love, Pierre Kahn), Lisboa, Terramar, 1997.

José Gil, *A imagem Nua e as pequenas percepções*, Lisboa, Relógio d'Água, 1996.

Michel Foucault, *O que é um autor?*, Lisboa, Veja, 2009.

Michel Foucault, *As palavras e as Coisas, uma arqueologia das ciências humanas*, São Paulo, Martins Fontes, 2000.

Giorgio Agamben, *A potência do pensamento*, Lisboa, Relógio d'Água, 2005.

Georges Bataille (éd), *Documents, Revista de arte e de Literatura. Paris, 1929-1930* (versão digitalizada).

António Guerreiro, *A Biblioteca Warburg, entre o Labirinto e o Hipertexto* (artigo de internet).

Miguel Leal, *A verdade da mentira, o museu como dispositivo ficcional na obra de Marcel Broodthaers* (artigo de internet).

Yves-Alain Bois e Rosalind Krauss, *L'informe, mode d'emploi*, Paris, Centre Georges Pompidou, 1996.

Catálogos monográficos de vários artistas e fotógrafos cujo trabalho é estudado ao longo do semestre.